

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aprovados no concurso da Segurança reivindicam cronograma de convocação

LAIS C. MARQUES / Assessoria

Cerca de 1500 pessoas aprovadas no concurso para soldado da Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT) aguardam um cronograma de convocação para atuarem na segurança pública do estado. As dúvidas e pedidos de respostas sobre a nomeação dos selecionados foram apresentados durante a audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

O deputado Elizeu Nascimento (PL), autor do requerimento da audiência pública, tem uma reunião com o governador Mauro Mendes (União) agendada para tratar do assunto e vai levar as demandas recebidas para cobrar a publicação de um cronograma ou uma programação sobre as convocações.

Policial militar de carreira, Nascimento defendeu a convocação dos aprova-

dos para suprir a demanda em todo o estado. “Muitos municípios do interior, inclusive aqueles de médio porte, não têm o efetivo necessário para garantir a segurança da população. O concurso não pode só repor as vagas deixadas pelos colegas de aposentação, precisa ampliar o efetivo para acompanhar o crescimento do nosso estado”.

Rodrigo Sampaio, 32, está entre os aprovados e aguarda sua convocação na próxima turma. “Hoje, a estimativa é que haja um déficit de sete mil policiais no estado. Mesmo se todos os aprovados forem convocados ainda não será suficiente para atender a demanda”, afirmou.

De acordo com o deputado Elizeu Nascimento, além de equipamento e infraestrutura, é preciso investir em pessoas. “Uma viatura, uma arma, não vão para as ruas sozinhas. É preciso ter um operador, a

matéria humana para utilizar esse equipamento e fazer a segurança das pessoas. A criminalidade tem aumentado e mais do que nunca precisamos de policiais”.

O concurso público da Segurança, realizado em 2022, tinha por objetivo formar cadastro de reserva para suprir a demanda por soldados e oficiais da PM, servidores da Polícia Judiciária Civil (PJC) e soldados e oficiais do Corpo de Bombeiros Militar. Em março, o governo convocou 515 novos soldados, 30 oficiais e cinco médicos para PM; 180 investigadores, 120 escrivães e 15 delegados para PJC e 100 soldados e 15 oficiais dos Bombeiros.

Em junho deste ano, o governo convocou 56 aprovados na PM, sendo 51 alunos-soldados, três oficiais e dois médicos. No Corpo de Bombeiros, foram convocados 13 alunos-soldados.



Audiência realizada na última sexta-feira, 20

SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

Após 2 mortes em batalhão, Sesp exonera comandante da 18ª Companhia da PM

Secretaria diz que não coaduna com nenhum tipo de violência

PATRÍCIA SANCHES / RD News

A Secretaria de Segurança Pública, sob o comando do coronel César Augusto de Camargo Roveri, determinou a exoneração do comandante da 18ª Companhia de Polícia Militar de São José do Rio Claro, tenente-coronel Cristiano Vasconcelos. A decisão acontece após dois militares morreram dentro do batalhão neste final de semana.

“O Governo de Mato Grosso reforça que não coaduna com nenhum tipo de violência ou abuso de autoridade”, diz trecho da nota emitida na noite de domingo, 22.

No sábado o sargento da Polícia Militar, Gabriel Castella, de 34 anos, foi preso suspeito de atirar e matar o seu colega de farda, o também sargento, William Ferreira Nascimento, de 42 anos. E,



Tragédia no batalhão

horas depois, o sargento, teve acesso a uma arma, em circunstâncias que ainda serão investigadas, e tirou a própria vida.

Diante da tragédia no batalhão, a Sesp determinou uma minuciosa investigação sobre os fatos. “Também foi determinado que o comandante-geral da Polícia Militar, Alexandre Mendes, se desloque até o município de São José do Rio Claro para acompanhar de perto o andamento das investiga-

ções”.

Mendes já está na cidade e, também em nota, informou que sua presença visa desencadear uma série de medidas de suporte operacional ao policiamento, bem como de atendimento psicológico multidisciplinar e de Polícia Judiciária Militar mais efetiva, tendo em vista, o trágico desfecho do militar preso que aguardava a audiência de custódia ainda pela manhã de segunda-feira, em Nova Mutum.

EM ARENÁPOLIS

Mulheres que tentavam entrar com drogas em cadeia são presas



ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A equipe da Delegacia da Polícia Civil de Arenápolis prendeu duas mulheres durante uma operação de combate ao tráfico de drogas na cadeia pública da cidade.

As mulheres negaram que estivessem com substâncias ilícitas, ao tentar visitar a unidade prisional, o que resultou em condução das duas à delegacia para investigação.

Em decorrência da operação, uma das suspeitas foi encaminhada a um posto de saúde local, onde um exame de raio

X revelou a presença de uma substância estranha (maconha) na região pélvica.

A segunda detida, enquanto estava na unidade policial, tentou se desfazer da droga, jogando um pacote de maconha no pátio da Delegacia de Arenápolis.

Com elas ainda foram apreendidos aparelhos celulares que seriam enviados aos presos da cadeia masculina e os pacotes contendo maconha e papel de seda. Ambas foram autuadas em flagrante por tráfico de drogas, associação para o tráfico e desobediência.

“Nossas investigações indicam que diversas mulheres têm utilizado o sistema de visita íntima para enviar celulares e drogas à cadeias de Mato Grosso e, por meio de diligências investigativas, conseguimos interceptar essas duas suspeitas enquanto tentavam encaminhar drogas e celulares ao interior do sistema prisional de Arenápolis”, explicou o delegado Hugo Abdon.